

PT promete mobilização gigantesca

Temerosos de represálias da Justiça Eleitoral, os coordenadores de campanha da Frente Brasil Popular no Rio negam, oficialmente, que estejam se preparando para fazer boca de urna. No entanto, extra-oficialmente, eles prevêem que 30 mil pessoas sairão às ruas amanhã, no Estado, para pedir votos e fiscalizar a votação. Em todo o País, os três partidos que compõem a coligação — PT, PSB e PC do B — pretendem realizar a maior boca de urna já feita no Brasil, com a mobilização de um milhão de “boqueiros”.

Os militantes, que estão sendo preparados há 15 dias, foram orientados a não aceitarem provocações e, em caso de discussão com outros cabos eleitorais, rebaterem como calúnias os argumentos mencionando o caso Lubeca e o desabamento da Favela Nova República, em São Paulo. Também estão sendo avisados para evitar problemas com a Polícia e com a fiscalização da Justiça Eleitoral. Ontem, no chamado “Teatrão” da UERJ, coordenadores da campanha no Interior e na Capital se reuniram com fiscais, delegados e militantes para acertar os últimos detalhes tanto da boca de urna quanto da fiscalização da apuração no Estado.

Para se ter uma idéia da dimensão da boca de urna do PT, basta o exemplo de Vitória: dos 250 mil habitantes, 20 mil deverão estar nas ruas fazendo a propaganda de Lula. Em Minas, serão cem mil. A coordenação da Frente considera este trabalho, junto com a fiscalização, tão importante quanto a campanha.

Por isso, saiu na frente e desde domingo seus militantes têm amanhecido nas ruas, espalhando cerca de 15 milhões de faixas, cartazes e bandeiras e 140 milhões de “santi-

nhos”. Eles também foram encarregados de espalhar por casas e carros o maior número possível de bandeiras.

Para a fiscalização, foram montados dois esquemas de trabalho. Nos municípios com até cem mil habitantes, os fiscais vão conferir a apuração e totalizar esses dados, que serão enviados para os Diretórios regionais. Nas cidades maiores, as equipes vão trabalhar com um esquema de estatística por amostragem.

Fiscais e delegados estão recebendo um folheto de duas páginas, cuja tiragem é de 20 mil exemplares, orientando-os para que confirmem, antes da votação, se as urnas estão vazias e quantas são as cédulas em branco, evitem propaganda no local de votação e acompanhem o lacre e o transporte de cada urna até o local da apuração. Fiscais e delegados têm também modelos de recursos a interpor em cada caso. Sessenta advogados ficarão de plantão para auxiliá-los.

O trabalho será intenso a partir da abertura das urnas. Os resultados parciais serão jogados em dez microcomputadores no comitê nacional, em São Paulo. Com os resultados parciais, a coordenação da campanha poderá fazer a comparação com os dados que serão divulgados pelo TSE. Haverá três fiscais para cada urna, tendo sempre na retaguarda uma equipe de advogados.

A Frente Brasil Popular se dará ao luxo de contar com fiscais até no Consulado brasileiro em Nova York e nas Embaixadas em Paris, Londres e Bruxelas. Na sexta-feira, o comitê nacional da campanha de Lula fez o credenciamento de centenas de pessoas que residem no Exterior — principalmente estudantes.